

Apresentação

O tema sobre Deus e o tema sobre a fé, no contexto cultural contemporâneo, são intrínsecos e estão abordados de modo sistemático pelo Cardeal *Camillo Ruini*. A questão sobre Deus, tratada segundo uma visão bíblica e filosófica, envolve, necessariamente, a pessoa que coloca tal questão, independente da cultura. Por isso, não existe uma abordagem “neutra”, puramente objetiva ou científica sobre essa questão. Esta tem implicações sobre o sentido e a direção que cada pessoa assume ou não diante da realidade e das suas opções de vida. A fé enfrenta, devidamente, seus desafios pela proposta cristã sobre Deus e o homem.

Ao lado desses dois temas e das suas profundas implicações, dois fenômenos culturais – a concepção da razão e a secularização – marcaram distintamente a evolução do ocidente nos últimos séculos, gerando uma peculiar antropologia, sem se limitar a uma específica área geográfica. Diante disso, o artigo de *Luis Romera* se propõe a reconsiderar a questão da identidade da razão humana e do seu alcance, verificando o problema das relações entre inteligência e verdade, e entre a fé e a razão, seja para o indivíduo seja para a sociedade. Com isso, pode-se analisar a relação entre modernização e secularismo.

Por conseguinte, diante de um século marcado fortemente pelo pluralismo, a teologia, como hermenêutica da palavra de Deus e da existência humana, é colocada como o ato de interpretação do evento Cristo. Interpretação que acontece na relação entre a experiência cristã fundamental e a experiência humana hoje, e que prossegue em uma dimensão de transformação da prática dos cristãos em vista de uma fé mais libertadora, caminhante na esperança, geradora de caridade. *Elton Vitoriano*, no seu artigo, aborda e trata das relações entre filosofia e teologia, aprofundando a questão hermenêutica e a sua relação com a teologia, que reflete e apresenta o mistério de Deus narrado nas Escrituras e nas vivências das comunidades cristãs, local onde homens e mulheres fizeram de suas vidas uma adesão dinâmica e sempre renovada à pessoa de Jesus Cristo.

Completando o pensamento, o artigo de *Lindomar Rocha* investiga a relação entre ciência e teologia e sua mediação através da hermenêutica

contemporânea a partir da necessidade de alargar o horizonte do discurso. Tal postura faz emergir elementos existenciais como princípios de superação da experiência pura.

A reflexão contida nesses quatro artigos, pode-se dizer, continua enriquecida nos dois últimos artigos. Por um lado, *Maria Teresa* aborda, na perspectiva do diálogo, a prevenção do suicídio, acolhendo os resultados da ciência e a contribuição que a fé cristã oferece sobre o sentido da vida, pois ela contempla e valoriza a vida humana como dom sagrado, um chamado a uma comunhão de amor com Deus e com o próximo, cuidando da vida como um dom fundamental, aberto à eternidade. Por outro lado, *Matthias Grenzer* apresenta um estudo sobre a beleza literária e as dimensões teológicas do Salmo 1. Um poema que distingue o caminho dos justos do caminho dos perversos, insistindo que a busca e a prática da justiça podem preparar um futuro bom e próspero para a pessoa que pauta a sua vida pelas tradições contidas na Torá.

Enfim, duas comunicações ajudam a refletir, em concreto, sobre a beatificação do Papa João Paulo II. Um homem de Deus profundamente enraizado nas Sagradas Escrituras e que procurou valorizar a missão da Igreja como diálogo com o mundo contemporâneo, uma Igreja que vai ao encontro dos seus anseios mais profundos de justiça, de verdade e de bem pela concretização da paz.

Esperamos que o conteúdo do presente número da nossa revista proporcione aos assinantes e leitores um vivo interesse pelos temas tratados, ampliando e ajudando a aprofundar o estudo bíblico-teológico.

Rio de Janeiro, agosto de 2011

Prof. Leonardo Agostini Fernandes